

Pandemia deixa mais da metade das mulheres fora do mercado de trabalho

Crise dos serviços, setor empregador da população feminina, e cuidado com filhos atrasam recuperação

[\(Folha de S.Paulo | 01/02/2021 | Por Fernanda Brigatti\)](#)

O efeito devastador da Covid-19 sobre o emprego -em especial sobre o setor informal- está atrasando a volta de mulheres ao mercado de trabalho. Segundo a Pnad Contínua, do IBGE, 8,5 milhões de mulheres tinham deixado a força de trabalho no terceiro trimestre de 2020 (último dado disponível), na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Esse movimento rumo à inatividade -situação em que a pessoa não trabalha nem procura uma ocupação- fez com que mais da metade da população feminina com 14 anos ou mais ficasse de fora do mercado de trabalho. A taxa de participação na força de trabalho ficou em 45,8%, uma queda de 14% em relação a 2019.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)